

Educação e Visualidades: Olhares sobre Cinema e Vídeo

Education and Visualities: Perspectives on Cinema and Video

Educación y visualidades: miradas sobre el cine y el vídeo

Ana Catarina Santos Pereira

Doutora, Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal

<https://orcid.org/0000-0003-4066-7486> ; anacatarinapereira4@gmail.com

Camila Macedo Ferreira Mikos

Doutora, Unespar, Curitiba, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-3023-8151> ; docema.lamica@gmail.com

Jeferson Ferro

Doutor, Uninter, Curitiba, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-4090-2151> ; jefferro.ctba@gmail.com

Juslaine de Fátima Abreu Nogueira

Doutora, Unespar, Curitiba, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-6153-7571> ; juslaine.nogueira@unespar.edu.br

Resumo

A proposta deste dossiê partiu de inquietações a respeito das relações entre a cultura audiovisual e a educação na contemporaneidade. Este século tem testemunhado profundas mudanças nos sistemas de informação e comunicação, com um nítido crescimento do consumo de produtos audiovisuais, disseminados em diversos formatos e contextos comunicativos. Neste cenário, busca-se investigar as múltiplas potencialidades educativas e críticas das produções audiovisuais. Esta coletânea reúne treze artigos que apresentam uma ampla diversidade teórica e metodológica, investigando como filmes, vídeos e outras artes visuais são utilizados não apenas como instrumentos pedagógicos, mas também como recursos que influenciam a construção do conhecimento, da identidade e das subjetividades nos processos formativos. Dessa forma, este dossiê reforça a importância da cultura audiovisual para a educação contemporânea, reconhecendo seu papel tanto na mediação de práticas educativas quanto na constituição crítica de estudantes, docentes, pesquisadores e artistas.

Palavras-chave: educação; visualidades; audiovisual.

Abstract

The proposal for this special issue arose from concerns about the relationship between audiovisual culture and education in contemporary society. This century has witnessed profound changes in the systems of information and communication, with a clear increase in the consumption of audiovisual products, disseminated in various formats and communicative contexts. In this scenario, we seek to investigate the multiple educational and critical potentialities of audiovisual productions. This collection brings together thirteen articles that present a wide theoretical and methodological diversity, investigating how films, videos, and other visual arts are used not only as pedagogical instruments but also as resources that influence the construction of knowledge, identity, and subjectivities in educational processes. Thus, this issue reinforces the importance of audiovisual culture for contemporary education, recognizing its role both in mediating educational practices and in the critical constitution of students, teachers, researchers, and artists.

Keywords: education; visualities; audiovisual

Resumen

La propuesta de esta recopilación surgió a partir de inquietudes sobre las relaciones entre la cultura audiovisual

y la educación en la actualidad. Este siglo ha sido testigo de profundos cambios en los sistemas de información y comunicación, con un claro aumento del consumo de productos audiovisuales, difundidos en diversos formatos y contextos comunicativos. En este escenario, se busca investigar las múltiples potencialidades educativas y críticas de las producciones audiovisuales. Esta recopilación reúne trece artículos que presentan una amplia diversidad teórica y metodológica, investigando cómo las películas, los vídeos y otras artes visuales se utilizan no solo como instrumentos pedagógicos, sino también como recursos que influyen en la construcción del conocimiento, la identidad y las subjetividades en los procesos formativos. De este modo, esta recopilación refuerza la importancia de la cultura audiovisual para la educación contemporánea, reconociendo su papel tanto en la mediación de las prácticas educativas como en la constitución crítica de estudiantes, docentes, investigadores y artistas.

Palabras-clave: educación; visualidades; audiovisual.

Apresentação

Em um mundo permeado por imagens circulantes em diversas formas e mídias, as relações entre os campos da educação e das artes visuais se configuram como um vértice de estudos e ações bastante relevantes para a formação crítica e constitutiva das subjetividades. Em sua discussão sobre os fundamentos educativos do cinema, Rogério de Almeida nos lembra de que “O cinema, se de um lado é obra de cultura, por outro a irradia. Não só por nos colocar em contato com costumes, bens simbólicos, visões de mundo que se aproximam e se distanciam de nossas próprias, mas também por nos fazer olhar para nós mesmos” (2017, p. 21). A partir desse entendimento das múltiplas potencialidades significativas da produção cinematográfica, este dossiê foi concebido com o objetivo de explorar as relações entre educação e cultura audiovisual, com um olhar especialmente voltado para o campo do cinema, mas não restrito a ele.

Os treze artigos aqui reunidos contribuem para o trabalho de investigar, sob diversos vieses, as formas como as visualidades se relacionam com práticas educativas. Apresentam um conjunto de 32 autorias, representantes de 18 instituições de ensino de 10 estados do Brasil, e também de Cuba e da França. Contempla-se uma grande diversidade de perspectivas teóricas e metodológicas, investigando de que maneira filmes, vídeos e outras formas de artes visuais são empregadas não somente como ferramentas pedagógicas e metodológicas, mas também como elementos implicados na construção do conhecimento e da identidade de quem educa, pesquisa e participa - como estudante, docente ou artista - de processos formativos.

O texto que abre a coletânea é de autoria do professor e cineasta Eduardo Baggio.

Num artigo de caráter memorial, intitulado “A investigação de si em encontro com os outros: perambular, filmar, ensinar”, Baggio nos apresenta um relato de sua trajetória de formação, processo em que o fazer, o ensinar e o pesquisar cinema se imbricam e se alimentam mutuamente.

No artigo “Cineclube na escola: possibilidades para abordagem da diversidade sexual e de gênero”, Luis Fernando Lopes e Roberto Luiz C. Netto discutem as possibilidades da prática cineclubista como uma oportunidade para se abordar temáticas de gênero e sexualidade na escola.

O campo dos estudos de gênero está presente em outros dois artigos. Em “Do corpo-máquina à máquina do desejo: outros modos de escre(ver) a educação”, os autores Robério Nunes Maia, Avelino Aldo de Lima Neto e Salim Mokaddem trazem a discussão sobre gênero e sexualidade para o universo da Educação Profissional e Tecnológica, a partir do filme *Corpo Elétrico* (2017), de Marcelo Caetano. Já Elaine Andrade Peres Fernandes e Vanessa Regina de Oliveira Martins interseccionam a perspectiva feminista ao debate anticapacitista, realizando um trabalho de cartografia cinematográfica, baseado em seis obras que apresentam figurações de mulheres surdas, no artigo intitulado “Corporeidades de mulheres surdas no cinema contemporâneo: uma cartografia”.

A cartografia também é utilizada como método de análise cinematográfica no trabalho de Fernanda Omelczuk e Raiane Leite, que discutem uma experiência de formação de professores no texto “Uma cartografia fílmica com *Jonas e o Circo sem Lona* – análise cinematográfica na formação docente”.

Encontramos outra pesquisa que aborda a questão da formação docente no texto “Educação estética em cena: a produção audiovisual como experiência docente”, de Gabriely Lolli de Oliveira, Luciana Haddad Ferreira e Juliana Doretto. A partir da experiência do programa “Cinema & Educação” (Campinas-SP), as autoras investigam a relação de professoras da educação básica com o audiovisual.

Fernanda Martins Felix, Demian Albuquerque Garcia e Ana Júlia Olivier Rocha analisam o impacto das práticas audiovisuais para a formação acadêmica a partir de um projeto de monitoria vinculado a atividades extensionistas, no artigo intitulado “Práticas audiovisuais em contexto intercultural: desafios e potencialidades da monitoria acadêmica”.

Wolney Nascimento Santos, Hamilcar Silveira Dantas Junior e Fabio Zoboli discutem

a questão das africanidades, a partir de uma proposta de educação decolonial, no artigo “Cinema, educação e africanidades no curta-metragem *As Aventuras de Seu Euclides – Parafusos*”.

Outros três trabalhos se apoiam na análise fílmica. Um deles é “Uma educação filmada: políticas da visibilidade em *Nunca me Sonharam*”, de Maicon Barbosa, Roberta Ferreira de Souza Crizostomo e Letícia Arripia Honório dos Santos, que se propõe a discutir a representação discursiva da educação a partir da arqueologia de Michel Foucault. O artigo de Rafael José Bona, “Metodologias ativas na educação: propostas de utilização do universo cinematográfico de *O Quatrilho* e suas expansões transmídia”, explora a utilização de um filme como subsídio para o ensino de aspectos culturais típicos da região sul do Brasil, propondo estratégias de produção transmídia para a sala de aulas do ensino médio. Já em “Del Cine al Componente Emocional en la Conversación en Español como Lengua Extranjera”, os pesquisadores Yessy Villavicencio Simón, Ivan Gabriel Grajales Melian, Lizandra Rivero Cruz, Herson Tissert Pérez exploram a potencialidade do cinema para despertar emoções no contexto do ensino de línguas estrangeiras, propondo estratégias metodológicas para práticas de comunicação oral inspiradas pelo filme *Suite Habana*.

Por fim, dois trabalhos desta coletânea discutem relatos de experiências educacionais realizadas no ensino fundamental. Em “O futuro (das imagens) é ancestral: educação audiovisual a partir da construção de brinquedos ópticos”, Ludmila Moreira Macedo de Carvalho, Beatriz Alves dos Santos e Ana Larissa Cruz D’Ajuda apresentam resultados de um projeto de pesquisa voltado à construção de brinquedos ópticos como estratégia de letramento visual aplicada a estudantes da educação básica. Por fim, Ana Lúcia Azevedo, Bruno Teixeira Paes e Simone de Assis Costa, no artigo “Cinema e Educação: uma experiência prática com dispositivos no ensino fundamental” apresentam reflexões sobre as práticas da oficina Cinema Brincante, explorando a ludicidade do cinema com crianças na escola.

Assim, com esta coletânea, desejamos contribuir para o pensamento contemporâneo sobre o campo da educação, num momento da história que tão frequentemente nos convida a mergulhar em telas, oferecendo insights valiosos e promovendo reflexões aprofundadas sobre o papel transformador da visualidade nos processos educativos.

Boas leituras!

Referências

ALMEIDA, Rogerio de. Cinema e Educação: fundamentos e perspectivas. **Educação em Revista**; Belo Horizonte, n. 33, e153836, 2017. <https://doi.org/10.1590/0102-4698153836>